

164

PREDIÇÃO DO PESO ATRAVÉS DA MEDIDA DE FLANCO-A-FLANCO E COMPRIMENTO EM FÊMEAS SUÍNAS. Paola Piuco, Fernando Pandolfo Bortolozzo (orient.) (UFRGS).

A pesagem de fêmeas suínas representa um grande desafio na suinocultura moderna, devido o fato dos animais não estarem habituados a esse tipo de manejo continuamente. Como consequência, está o estresse gerado, podendo levar a perdas reprodutivas como abortamento e aumento na taxa de natimortalidade, refletindo em prejuízos econômicos. Além disso, pode oferecer risco ao indivíduo que está realizando o manejo. O principal objetivo da criação de equações de correlação é a predição do peso dos animais, afim de possibilitar a adequação de programas de nutrição e de reprodução. Dessa forma, é possível ajustar, individualmente, a quantidade de ração fornecida e o momento adequado da cobertura de leitoas e porcas desmamadas de acordo com a categoria de peso, visando atingir as exigências nutricionais e reprodutivas. O experimento foi realizado em uma Unidade Produtora de Leitões no Mato Grosso, composta por 5.200 matrizes. Foram utilizadas 776 fêmeas com ordem de parto que variava entre um e nove entrando na maternidade. Os animais foram pesados individualmente no alojamento da maternidade cinco dias antes da data prevista ao parto. Adicionalmente, foram realizadas medições do comprimento (occipital até inserção da cauda - COMP) e de flanco-a-flanco (FF). As equações obtidas, por PROC REG (SAS), foram as seguintes: peso alojamento = $-206,77 + (3,186 \times \text{COMP})$; $R^2 = 0,61$ ($P < 0,0001$) e peso alojamento = $-242,47 + (4,83 \times \text{FF})$; $R^2 = 0,64$ ($P < 0,0001$). Portanto, as equações de predição do peso, através da medição flanco-a-flanco e do comprimento, mostraram eficácia e praticidade, assim como já foi observado anteriormente em animais de terminação. (CNPq).